



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS MULHERES
Criado pela Lei Municipal nº 2.244 DE 16 DE SETEMBRO DE 2021
Rua Doutor Rubião Júnior, 491, Centro,
São Bento do Sapucaí—SP CEP 12490-000
FONE: (012) 3971-2618
assistentesocial@saobentodosapucai.sp.gov.br

ATA 05/2024

REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS MULHERES DE SÃO BENTO DO SAPUCAÍ REALIZADA EM 13 DE AGOSTO DE 2024.

No dia 04 de JULHO de 2024, às 08h, na sede da Casa da Mulher, em São Bento do Sapucaí, Estado de São Paulo, realizou-se a terceira reunião do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher (CMDM) do corrente ano. Estavam presentes as representantes da Prefeitura de SBS, as 05 titulares que foram eleitas para a diretoria do novo conselho e as suplentes, também eleitas na mais recente votação para a nova composição do conselho (pelos próximos 02 anos): Brennda Camargo Rosa, Petronilha Ambrogi, Vera Masagão Ribeiro, Cristine Torchia, Thais Helena Santos Pereira, Thais Bernardes, Lucineia Honorato Ferreira, Ioná Lins Brasil, Marcia Celestino, Lilian Freire e como ouvinte Sra. Maria Luiza Potenza. As ações resultantes da reunião e encaminhamentos das reuniões anteriores: Sugestões de mudanças no regimento do CMDM para ajustes sobre as eleições, com regras mais claras e objetivas de participação e votação – sociedade civil e população com domicílio/residência eleitoral em SBS. Mudança no horário das reuniões do CMDM – segunda terça-feira do mês, às 8h, na Casa da Mulher. A próxima será no dia 13/08/2024 (decisão votada e aprovada). Criação das mídias sociais do CMDM – está em elaboração e andamento – Brennda, LILLI e Cristine estão envolvidas nesta criação. Instagram e Facebook precisam de um e-mail a ser associado para abertura. Foi solicitado 1 e-mail da prefeitura para essa abertura das redes (pois o e-mail ficará disponível para as próximas gestões). Conteúdos – comunicar o que o CMDM está desenvolvendo, comunicar assuntos relevantes para a mulher, comunicar serviços públicos para acolhimento da mulher no município.

- Pleitear Formação do Fundo para o CMDM junto aos órgãos da Prefeitura – conversamos sobre possibilidades, legalidade e formalização da solicitação junto à Prefeitura. Criação de CNPJ, formalizar detalhadamente para abranger o máximo de informações e necessidades. Conhecer a Casa da Mulher Brasileira em SP, seus processos e ações, assim como outros Conselhos – Jacareí, Campos do Jordão e outros. Menção ao grupo de mulheres de Terezina – bem ativo. Solicitação de curso de formação para Conselhos com consultor da Secretaria/Prefeitura. Sugestão sobre o tempo de fala nas reuniões para que todas possam se manifestar. Thais Bernardes precisará se afastar do conselho para participar da eleição como candidata a vereadora. Relembreamos que já tivemos 3 reuniões do CMDM. Malu – do COMUSP – explicou ações que já estão sendo levantadas pelo Conselho na área da saúde para compor com o CMDM e compartilhar responsabilidades e alternativas. O COMUSP recebe inúmeras e diversificadas reclamações dos munícipes. Necessidade de sabatina com candidatos a prefeito acerca dos muitos assuntos e necessidades da cidade. Trazer a necessidade de transporte público no município. Possibilidade de contratação de auditoria externa para sanar divergências e informações discrepantes da Santa Casa e da Secretaria de Saúde. Necessidade de fazer pesquisa de satisfação sobre atendimento da Saúde no Município. Questionário está sendo feito pelo COMUSP e estará disponível a partir de setembro 2024. Colocar a casa da mulher no Google – com endereço e dados. Possibilidade de reuniões itinerantes para abrangermos os bairros rurais. Necessidade de pensarmos em ações em conjunto com o Esporte, Saúde, Educação. CRAS pleiteando recursos para terminar a cozinha da casa da mulher. Consulta jurídica sobre os 2 grupos de trabalho. Separação dos 2 grupos de trabalho e organização das pessoas que vão compor cada grupo – Saúde da Mulher e Combate à Violência - Decisão por votos (durante a reunião, depois de algumas hipóteses levantadas e discutidas – foi votado e aprovado). Os 02 grupos já se reuniram separadamente para levantar necessidades e ações a serem desenvolvidas. **SAÚDE** – ações a serem desenvolvidas. Mapear ações de acolhimento já existentes na cidade (igreja da cidade, grupos femininos, Vanessa oferece tratamento na



Casa da Cultura, Padre Ronaldo tem grupos de acompanhamento e conversa, Oficina de Emoções mediado por Mércia e outros). Fazer cronograma/agenda e comunicar para a população sobre esses serviços e possibilidades (incentivar a confiança, o segredo do que é falado e tratado, fortalecer laços e sororidade), solicitar jogo que Vanessa usa nos atendimentos para ampliarmos e treinarmos multiplicadoras, marcar data com Vanessa para realizarmos essa ação, Iona oferecendo terapias alternativas e formação de grupos terapêuticos na Casa da Mulher, incluindo a possibilidade de atendimentos individuais, CRAS poderá fazer a aproximação dos grupos de mulheres para as novas ações oferecidas, levantamento de necessidades dos diversos grupos e comunidades, com suas peculiaridades, levantamento de dados estatísticos junto aos órgãos da saúde (hospital, posto de saúde, CRAS etc.), para fortalecer e evidenciar as necessidades já percebidas pelo grupo/conselho, importância de concentrarmos ações na saúde mental e na dignidade obstétrica no Município. Reforçarmos a lei sobre o acompanhante nas consultas e atendimentos médicos importância da Colocação do folder/cartaz do Ministério da Saúde na Santa Casa e postos de saúde. Virginia vai enviar e-mail e ofício para a administração da Santa Casa solicitando a colocação. Necessidade de cartilha sobre os primeiros passos com o BB recém-nascido. Necessidade de Cartilhas compartilhadas nas redes sociais. Pegar depoimentos sobre partos naturais/normais para incentivar e desmistificar preconceitos e desinformações. Pensarmos sobre possibilidade de cursos para gestantes na Casa da Mulher. Na reunião do grupo - Profissionais da saúde participantes do CMDM trouxeram dados da realidade municipal sobre a Santa Casa, Posto de saúde, serviços oferecidos, dificuldades financeiras, falta de profissionais etc. Necessidade de formalizar reclamações para que providencias reais sejam tomadas pelos órgãos responsáveis. Trouxe também a possibilidade de incentivarmos a aproximação com o grupo de Doulas da cidade, grupos de cuidados para gestantes nos bairros e conversas com as líderes de comunidade, em oportunidades diversas, para tratarmos das questões do parto mais seguro, saudável e o que temos como serviços disponíveis. Avaliar novas agendas e atividades na Casa da Mulher. Foi mencionado pelas profissionais da saúde que o Município conta com 02 psiquiatras e 01 psicóloga. Não temos habitantes suficientes para 01 CAPS próprio, então somos indicados para Campos do Jordão. **VIOLÊNCIA** – ações a serem desenvolvidas: Levantamento de protocolos – como agir diante das violências contra a mulher na cidade – o que fazer? Consultar especialistas – delegados da região, marcar reunião com eles para conhecer as ações que já funcionam e trazer para a realidade de SBS, produzir cartilha e compartilhar no município, redes sociais do CMDM serão muito úteis e necessárias, capacitar multiplicadoras, compartilhar com os trabalhos desenvolvidos por Vanessa, conversar com as escolas do ensino médio, compartilhar com os agentes de saúde, trazer psicólogos e especialistas para ações na cidade, profissionais do CRAS trouxeram informações sobre ações contra o abuso infantil, situações adversas junto aos colégios da cidade, resistências dos pais na participação de ações de prevenção e troca de informações. Atenção em ações que contornem as adversidades para chegarmos e aproximarmos à população, aproveitar cursos oferecidos por membros do CMDM (como os cursos oferecidos por Cristine nos diversos bairros) para conversar sobre os assuntos importantes para as mulheres da região – Saúde, Violência e outros. Aproveitar ações da Dra. Flavia, Vanessa e Dra. Julia para otimizar a aproximação com os grupos de mulheres das comunidades rurais. Trazer ações e informações sobre assédios no ambiente de trabalho, montar uma rede de proteção. Informar melhor sobre APP PENHAS – fácil, bom, seguro. Formar e fortalecer grupos de trocas de roupinhas para bebês, apoios com marmitas para mulheres no puerpério. CMDM Grupo de Trabalho sobre Violência contra a Mulher. Proposta de trabalho para o 2º semestre de 2024: **Promover palestras com especialistas e outras referências para criar um protocolo de ação frente a casos de violência contra a mulher / meninas.**

Três encontros: 01. Douglas e Luiz Geraldo – delegados de São Bento e Campos do Jordão; Elisângela (delegacia da mulher) e Junea (seccional de Taubaté). 2. Juiz Luiz Felipe e Flávio (especialista em violência doméstica, com atuação na Delegacia da Mulher de Tabataté. Questões para os convidados: Como agir quando for à vítima? Como agir quando for uma testemunha?

Debater e acordar o protocolo com a força policial de São Bento e Conselho Tutelar. 01 Encontro com Sagenta Rosseane e demais membros da PM de São Bento. 02 Encontro com Conselheiras Tutelares.



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS MULHERES
Criado pela Lei Municipal nº 2.244 DE 16 DE SETEMBRO DE 2021
Rua Doutor Rubião Júnior, 491, Centro,
São Bento do Sapucaí – SP CEP 12490-000
FONE: (012) 3971-2618
assistentesocial@saobentodosapucai.sp.gov.br

Produzir material escrito: 01 - Sensibilizar e capacitar multiplicadores para apresentar o protocolo a diversos públicos. Contar com a participação de Vanessa, que utiliza material lúdico para conscientizar sobre o tema. 02 - Divulgar o protocolo junto a diversos públicos, jovens alunos do ensino médio, população dos bairros via agentes de saúde. **Observações:** Incluir o tema do assédio no ambiente de trabalho. Abordar importância da sororidade, rede de proteção “Mexeu com uma, mexeu com todas”. Divulgar aplicativo Penhas. **Outros assuntos relevantes:** Casamentos Consanguíneos e problemas de saúde causados - Padre Ronaldo costuma tocar no assunto – fortalecer ações que toquem no assunto com responsabilidade e respeito. Saúde pode tocar no assunto? Com quais ações? **Ações em andamento:** organização da comunicação nas redes sociais CMDM, organização dos grupos de trabalho – SAÚDE e VIOLENCIA, organização das reuniões com delegados convidados para o planejamento e colocação das práticas e protocolos em casos de violência doméstica, organização de atividades educativas, culturais e terapêuticas na casa da mulher ao longo do segundo semestre. Sem mais para o momento.

Brennda Camargo Rosa – Presidente

Vera Masagão – Vice-presidente

Cristine Torchia – secretaria